

DISCURSO EM PERSPECTIVA

CONSELHO EDITORIAL

André Costa e Silva
Cecilia Consolo
Dijon de Moraes
Jarbas Vargas Nascimento
Luis Barbosa Cortez
Marco Aurélio Cremasco
Rogerio Lerner

DISCURSO EM PERSPECTIVA

Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira

Wéber Félix de Oliveira

Jonatas Eliakim

Organizadores

Discurso em Perspectiva

© 2022 Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira, Wéber Félix de Oliveira, Jonatas Eliakim (*organizadores*)
Editora Edgard Blücher Ltda.

Comissão Científica

Profa. Dra. Luciana Soares da Silva - UFLA
Profa. Dra. Sara Guiliana Gonzales Belaonia - UFG
Prof. Dr. Ricardo Celestino - PUC-SP
Prof. Dr. Anderson Ferreira - UFES
Prof. Dr. Rubens Damasceno Moraes - UFG
Profa. Ma. Luana Nayara Pena - UFLA
Prof. Me. Rafael Cossetti - UFES
Prof. Me. Julio Cesar Paula Neves - UFSC

Blucher

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Discurso em perspectiva / organizado
por Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira,
Wéber Félix de Oliveira, Jonatas Eliakim. -
São Paulo : Blucher, 2022.
224 p.

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, conforme 5.
ed. do *Vocabulário Ortográfico da Língua
Portuguesa*, Academia Brasileira de Letras, março
de 2009.

Bibliografia
ISBN 978-65-5550-118-6

É proibida a reprodução total ou parcial por
quaisquer meios sem autorização escrita da editora.

1. Análise do discurso 2. Pesquisa
- Metodologia I. Carreira, Rosângela
Aparecida Ribeiro II. Oliveira, Wéber Félix
de III. Eliakim, Jonatas
22-4871 CDD 401.41

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard
Blücher Ltda.

Índices para catálogo sistemático:
1. Análise do discurso

Apresentação

Este livro tem como tema o discurso e suas diferentes perspectivas de interpretação e aplicação. Ele nasce a partir de uma ação do Grupo de Pesquisa Discurso Cultura e Ensino (DICE), o “Encontro online interinstitucional de pesquisadores”, que visa a socializar pesquisas desenvolvidas em torno das diferentes concepções de discurso aplicadas a pesquisas, seja nas áreas do discurso, da cultura ou do ensino. Dessa forma, cada capítulo aqui presente traz uma definição de *discurso* ou uma discussão ou aplicação discursiva, demonstrando as diferentes possibilidades de interpretação do significado do que é discurso e trabalhar em perspectiva discursiva.

O primeiro capítulo, *Tecendo conexões entre “diferentes” trajetórias: um relato de experiência sobre o Grupo de Pesquisa Letramentos, Gêneros e Ensino – LEGEN/CNPq*, de Laura Silveira Botelho e Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, tem por objetivo, a partir das trajetórias de pesquisa das autoras, apresentar o grupo Letramentos, Gêneros e Ensino, bem como um pouco de sua história e projetos vinculados. Nele são apontados os Letramentos Críticos (LANKSHEAR e MCLAREN, 1993; CERVETTI et al., 2001;

LUKE, 2003) como uma perspectiva educacional para o fomento da cidadania ativa, da ação crítica e da justiça social, capaz de oferecer um caminho para uma formação de professores crítico-reflexiva. Além disso, os Letramentos Acadêmicos (RUSSELL et al., 2009; LEA & STREET, 2014), segundo as pesquisadoras, concebem a escrita como atividade social e cultural que envolve relações de poder e identidade, em suas múltiplas práticas discursivas. É, então, por meio dos relatos de experiências que Botelho e Leite pontuam possíveis aproximações, não só entre as duas teorias, mas também, de uma parceria que culminou na criação do grupo de pesquisas LEGEN/CNPq.

No segundo capítulo, *A escrita autoral na escola*, Luiz Antonio Ferreira e Márcia Silva Pituba Freitas, a partir de concepções contemporâneas de educação linguística e de educação retórica, como recursos pedagógicos fundamentais para a criação de um aluno-escritor, partem da questão: “pode-se desenvolver uma proposta metodológica que incentive o aluno a produzir uma escrita autoral na escola?”, uma vez que, segundo os autores, formar um escritor proficiente é atribuir ao educando um projeto autoral que o singularize e coloque-o em um espaço criativo, autoconsciente e satisfatório para os objetivos da escrita na escola. Sendo assim, os pesquisadores buscam mostrar como, a partir do sistema retórico proposto por Aristóteles (2005), é possível desenvolver um projeto em que o professor, como estratégia pedagógica, desloque o aluno para um universo discursivo outro, cuja artificialidade da escrita na escola ganhe contornos de realidade, em função do auditório a que se dirige. Em decorrência, a escola forma um cidadão-autor capaz de pensar e de refletir sobre si, o outro e a realidade em que vive para agir no mundo.

Já o terceiro capítulo, *A aprendizagem de línguas adicionais: da colaboração à telecolaboração*, de Francisco José Quaresma de

Figueiredo, tem por objetivo apresentar os benefícios da colaboração e da telecolaboração no processo de aprendizagem de línguas adicionais. Para tanto, o autor apresenta os princípios da aprendizagem colaborativa, alicerçada na teoria vygotskiana, e ilustra esse construto por meio de pesquisas realizadas em sala de aula e no meio virtual (telecolaboração) que foram por ele orientadas nos últimos vinte anos na UFG, tendo o construto ‘colaboração’ como foco. Segundo o pesquisador, os estudos apresentados permitem afirmar que a aprendizagem colaborativa ou telecolaborativa confere aos estudantes um papel mais ativo, interativo e significativo em sua aprendizagem.

Na seqüência, o quarto capítulo, *Los géneros editoriales con destinatario infantil y juvenil. Una propuesta de análisis desde la enunciación y los estudios de la edición*,¹ de Carolina Tosi, mostra parte dos avanços de uma investigação mais ampla, cujo objetivo é abordar as características enunciativas dos gêneros com um público infanto-juvenil no âmbito das políticas editoriais. A partir de uma abordagem multidisciplinar, que inclui as teorias da enunciação (MAINGUENEAU, 2004) e os estudos da cultura editorial e escrita (CHARTIER, 1993, 1996 e 2000; SAGASTIZÁBAL, 1995; DIEGO, 2006), é exposto um aparato conceitual que engloba uma série de fundamentos para a análise de gênero. São abordadas as categorias de gênero literário e gênero discursivo, para então focar a ideia de uma cena genérica, considerada no discurso presente em gêneros editoriais para um público infanto-juvenil, vinculada às condições “internas” e “externas” dos textos, visto que estão vinculados em operações de mediação editorial. Com essa proposta, a autora busca lançar as bases para uma produção teórico-metodológica que avance na caracterização das propriedades desses gêneros, pois, segundo ela, por meio do estudo do discurso é possível

1 Gêneros editoriais para crianças e jovens. Uma proposta de análise a partir da enunciação e dos estudos da edição

investigar a estética do e sobre o gênero dedicado às infâncias e descobrir como as memórias de leitura se entrelaçam.

Já o quinto capítulo, *Percursos investigativos em discurso, cultura e ensino*, de Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira e Wéber Félix de Oliveira, tem por objetivo apresentar as concepções de discurso, cultura e ensino que direcionam o trabalho do Grupo de Pesquisa DICE, divulgar as pesquisas iniciais feitas pelo grupo e abordar a questão da interdisciplinaridade na Análise do Discurso, enquanto disciplina e teoria. Para isso, os autores buscam apresentar as bases teóricas, relacionando-as aos trabalhos de reflexão realizados e, na sequência, demonstrando os caminhos de pesquisa já traçados e as metas futuras do grupo.

Em seguida, o sexto capítulo, *A mimese da loucura: o discurso literário de Stela do Patrocínio*, de Jarbas Vargas Nascimento e Ramon Silva Chaves, tem como objetivo examinar a manifestação da mimese enunciativa do narrador no discurso literário *Reino dos bichos e dos animais é meu nome*, de Stela do Patrocínio, publicado em 2001. Para isso, os autores discutem a “paratopia do estigma”, categoria de análise proposta por Chaves (2018), como matriz de análise dos enunciados do discurso tomado como corpus. A pesquisa está fundamentada nos postulados teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, nas abordagens de Maingueneau (2002 a 2016), especialmente as noções de discurso constituinte literário, cenas enunciativas e paratopia, e com as percepções enunciativas de Rabatel (2016) na constituição de um quadro analítico eficiente sobre a narração e a fundação de um sobre-enunciador, cuja tematização enunciativa corrobora para a emergência da mimese de densificação das características psicológicas da personagem do discurso relatado. A partir desses fundamentos, os pesquisadores observam o discurso relatado como peça do exame do sobre-enunciador, que faz a gestão de pontos de vista sobre a loucura e o processo manicomial, gerando a paratopia

do estigma. Segundo os autores, a loucura é dimensionada como um estigma capaz de sustentar a enunciação literária no corpus analisado.

O penúltimo capítulo, *Polifonia enunciativa: fenômeno semântico-argumentativo*, de Erivaldo Pereira do Nascimento, de natureza teórica, tem por objetivo refletir sobre a polifonia enunciativa, demonstrando como essa se constitui em um fenômeno semântico-argumentativo e se materializa tanto no sistema, através de determinados elementos linguísticos, como no discurso, pela evocação de múltiplas vozes e pontos de vista. Para tal, o autor apresenta um breve panorama sobre os estudos da polifonia, aplicando-os, sempre que possível, a análise de enunciados e de textos. Partindo da discussão sobre os conceitos de dialogismo e polifonia, é demonstrado como Oswald Ducrot (1987, 1988) questiona o princípio da unicidade do sujeito falante e propõe que o sentido dos enunciados é, por natureza, polifônico. Em seguida, é discutido o desdobramento das funções do sujeito falante (locutor, enunciador e sujeito empírico) em diferentes fenômenos e tipos de polifonia: de locutores, de enunciadores, SE-Locutor e intertextualidade. Seguindo o autor a polifonia se materializa, discursivamente, por meio de determinadas marcas e estruturas linguísticas, constituindo-se em estratégia argumentativa.

O último capítulo, *Os processos enunciativos na análise do discurso e a formação do leitor*, de Márcio Rogério de Oliveira Cano e Luana Nayara Pena, tem por objetivo apresentar possibilidades de contribuição para a formação do leitor crítico por meio das categorias de Análise do Discurso, com foco nas condições de produção e no sujeito. Nele, a perspectiva da AD é pautada no processo enunciativo, e a ela são vinculadas as pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa de Leitura e Produção do Discurso da Universidade Federal de Lavras (GPLPD-UFLA). Para os autores, a abordagem

enunciativa está pautada em categorias que possibilitam a reflexão e a análise dos processos de construção de sentidos dos discursos. Desse modo, categorias como cenas de enunciação, *ethos* e lugares do discurso explicitam os posicionamentos dos sujeitos discursivos. E além disso, a categoria de condições sócio-históricas de produção de discurso é mobilizada para resgatar a historicidade constitutiva dos discursos e dos sujeitos.

É possível verificar, então, que apesar de singulares em suas abordagens e perspectivas, as pesquisas que compõem este livro estão, de modo geral, articulam os eixos do discurso, da cultura e do ensino de modo a produzirem conhecimentos fundamentais para compreendermos e avançarmos em nossa sociedade.

Esperamos que a leitura destes capítulos seja frutífera!

Jonatas Eliakim

Conteúdo

TECENDO CONEXÕES ENTRE “DIFERENTES” TRAJETÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO DE PESQUISA LETRAMENTOS, GÊNEROS E ENSINO – LEGEN/CNPQ	13
---	----

Laura Silveira Botelho (UFSJ)

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (UFSJ)

A ESCRITA AUTORAL NA ESCOLA	37
-----------------------------------	----

Luiz Antonio Ferreira (PUC- SP)

Márcia Silva Pituba Freitas (PUC- SP)

A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS: DA COLABORAÇÃO À TELECOLABORAÇÃO	59
---	----

Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG)

LOS GÊNEROS EDITORIALES CON DESTINATARIO INFANTIL Y JUVENIL. UNA PROPUESTA DE ANÁLISIS DESDE LA ENUNCIACIÓN Y LOS ESTUDIOS DE LA EDICIÓN	93
---	----

Carolina Tosi (Conicet-UBA)

PERCURSOS INVESTIGATIVOS EM DISCURSO, CULTURA E ENSINO	117
---	-----

Rosângela Aparecida Ribeiro Carreira (UFG)

Wéber Félix de Oliveira (UFRJ)

A MIMESE DA LOUCURA: O DISCURSO LITERÁRIO DE STELA DO PATROCÍNIO	143
---	-----

Jarbas Vargas do Nascimento (PUC-SP/UFES)

Ramon Silva Chaves

POLIFONIA ENUNCIATIVA: FENÔMENO SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVO	165
--	-----

Erivaldo Pereira do Nascimento (UFPB)

OS PROCESSOS ENUNCIATIVOS NA ANÁLISE DO DISCURSO E A FORMAÇÃO DO LEITOR	195
--	-----

Marcio Rogrio de Oliveira Cano (UFLA)

Luana Nayara Pena (UFLA)

SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES.....	215
------------------------------------	-----